

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PUNÇÃO DE PORT-A-CATH: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** José Fernando Rebouças De Assis  
Alexandro Ferreira Gomes

**Autores:** Mauro Sérgio Silva Freire  
Marcelo Gabriel Heit de Freitas Gomes  
Ana Kevlia Oliveira Rodrigues Pontes

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A oncologia é uma área de atuação ampla que denota todo empenho em curar e/ou melhorar a qualidade de vida de pacientes com câncer. De acordo com o INCA estima-se 704 mil novos casos de câncer por ano no Brasil até 2025. No que se refere as linhas de tratamentos utilizadas, ressalta-se a quimioterapia como tratamento sistêmico, podendo classificar-se em QT Curativa, Neoadjuvante, Adjuvante e Paliativa. A administração de antineoplásicos é uma atividade privativa do Enfermeiro, sendo considerado um procedimento complexo que requer conhecimentos e habilidades específicas. Nesse contexto a manipulação e a utilização de dispositivos que promovem a administração dos medicamentos utilizados no tratamento oncológico são de fundamental importância. O cateter totalmente implantado Port-a-Cath é um dos dispositivos utilizados para administração de quimioterápicos, seu manuseio deve seguir regras rigorosas de assepsia, portanto o tema ainda precisa ser bastante difundido, colocando em relevância as práticas de cuidado e finalidades do mesmo. **OBJETIVO(S):** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem sobre a punção e o manejo de Port-a-Cath a partir de conhecimentos adquiridos em um curso de extensão em cancerologia durante a graduação de enfermagem. **MÉTODO:** Relato baseado na experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante a participação em um curso de extensão acadêmica na área de oncologia ofertado por uma universidade pública localizada na cidade de Fortaleza - CE. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A punção de Port-a-Cath deve ser realizada por profissional capacitado que execute o procedimento com excelência em todas as etapas do tratamento quimioterápico garantindo a segurança do paciente. Faz-se necessário que essa prática seja disseminada dentre os demais profissionais com foco na prevenção de infecção de corrente sanguínea melhorando a qualidade da assistência prestada e a autonomia do profissional ao realizá-la. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O conhecimento sobre o dispositivo, a punção, a manutenção, utilização de heparina e/ou solução fisiológica, técnica de turbilhamento e muitos outros pontos relacionados ao manejo do dispositivo totalmente implantado - Port-a-Cath ainda devem ser explorados, assim, cursos de extensão acadêmica se mostram grandes incentivadores e promotores desse conhecimento favorecendo a excelência do cuidado de enfermagem na atuação frente a esse público.